

Módulo 9 – Renascimento Cultural e Reformas Religiosas

RESOLUÇÕES

1.

GABARITO: Letra D – A cultura do renascimento, e os textos são exemplos disso, considerava fundamental a experiência empírica na busca do conhecimento sobre o homem e o universo.

2.

GABARITO: Letra B – O movimento de reforma e contra-reforma, ao criticarem a devassidão do clero, a corrupção, o desrespeito aos votos, acabou por valorizar a vida mais recatada e voltada para o sofrimento diário, do que uma vida de recreio e divertimentos.

3.

GABARITO: Letra C – O advento da reforma protestante abriu espaço para o surgimento de várias novas religiões: o luteranismo, o anglicanismo, o calvinismo, o presbiterianismo, o puritanismo... O período imediatamente posterior à reforma foi marcado pelas guerras religiosas, tais como o processo da revolução inglesa e a guerra dos trinta anos.

04

GABARITO: Letra B – O renascimento comercial e urbano e o surgimento da burguesia estão na base da nova mentalidade humanista e contrária à mentalidade medieval.

5

GABARITO: Letra A – O renascimento, ao mesmo tempo em que valorizou a cultura Greco-romana rompendo com o teocentrismo medieval, manteve os valores da cultura cristã.

6

GABARITO: Letra B – Galileu foi punido pela Inquisição. Após ser torturado e condenado à prisão domiciliar ele foi obrigado a abandonar a confirmação das idéias de Copérnico sobre o heliocentrismo.

7

RESOLUÇÃO: a) Reforma Religiosa ou Reforma Protestante.

b) Venda de indulgências e a simonia (venda de cargos eclesiásticos ou de objetos sagrados). Obs: Outras práticas condenadas por Lutero: o mundanismo do clero e seu apego aos bens materiais.

c) O movimento reformista protestante, através de sua vertente calvinista, procurou adequar o cristianismo às novas práticas econômicas, justificando a acumulação capitalista através do lucro, da usura, da poupança e do trabalho – estes últimos considerados como virtudes santificadoras. Esse processo se encaixa no conjunto das mudanças que assinalaram a passagem do feudalismo para o capitalismo.

8

GABARITO: 1) O primeiro mapa apresenta a visão predominante na Idade Média: o geocentrismo, isto é, a terra como centro do universo. O segundo mapa apresenta a visão renascentista introduzida por Copérnico e depois confirmada por Galileu: o heliocentrismo, ou seja, o sol como centro do sistema.

2) Na virada da Idade Média para a Idade Moderna o movimento renascentista trouxe uma grande mudança na mentalidade da época. Considerando a Idade Média com a 'Idade das Trevas', o renascimento procurou uma visão mais científica e racional do homem e do planeta. Influenciando-se na cultura clássica os renascentistas introduziram uma cultura mais antropocêntrica, humanista, racionalista, naturalista e individualista. Essa nova mentalidade estava ligada às grandes transformações sócio-econômicas pelas quais a Europa passava na época: o renascimento comercial, o desenvolvimento da vida urbana e a ascensão da burguesia.

9

GABARITO: 1) A obra pertence ao movimento renascentista.

2) O movimento renascentista tinha como característica a valorização da condição humana: o humanismo e o antropocentrismo. Ao contrário da Idade Média, onde predominava o teocentrismo, a cultura do renascimento procurou compreender melhor o mundo humano e natural por meio da ciência e da razão.

10

GABARITO: A) A virada da Idade Média para a Idade Moderna é marcada pela expansão de uma cultura mais individualista e humanista em função do desenvolvimento da vida urbana, do comércio e pela ascensão da classe dos mercadores. Essas mudanças explicam a 'popularização' dos retratos.

B) Na religião islâmica é condenada a prática de reproduzir figuras de seres vivos.

Módulo 10 – Absolutismo e Mercantilismo

1

GABARITO: Letra A- O estabelecimento de colônias, na época moderna, tinha por objetivo complementar a economia comercial da metrópole e promover a acumulação de capital.

2

GABARITO: Letra C- O texto indica que a categoria dos músicos era incluída no povo, ou seja, no 3º. Estado.

3

GABARITO: Letra C – O item 2 está incorreto, pois a palavra 'pacto' não é entendida como 'solução nefasta', mas como forma de superar os problemas. O item 3 também está incorreto, pois apesar do processo de globalização enfraquecer os Estados-Nações, ele não eliminou as fronteiras entre os países. O item 4 é falso, pois Thomas Hobbes não foi expoente do iluminismo, mas é considerado um dos teóricos do Absolutismo.

4

GABARITO: Letra B – O item 4 está errado, pois Espanha e Portugal não foram as grandes potências do século XVII – lugar ocupado pela Inglaterra – e não investiram muito na criação de manufaturas.

5

GABARITO: Letra B – O mercantilismo foi a política econômica predominante aplicada pelos Estados europeus durante a Idade Moderna, ou seja, o período que vai do século XV ao XVIII.

6

GABARITO: Letra C – O processo de centralização política e a formação dos Estados Modernos estiveram ligados também ao processo de unificação dos impostos, da moeda e do sistema de pesos e medidas. Tudo isso foi importante para o Rei manter a estrutura burocrática e militar do governo.

7

GABARITO: A) No Egito Antigo não havia separação entre o Estado e a religião, sendo que o Imperador, o Faraó, era adorado como um deus vivo. Pode-se afirmar que a religião era um importante fator de legitimação do poder político.

B) No sistema político da França na época do Absolutismo a religião exercia um importante papel também na legitimação do poder político. O direito divino dos reis difundia a ideia de que o rei era o representante político de Deus na Terra, sendo o seu sangue sagrado e seu corpo ungido por Deus.

8

RESOLUÇÃO: Luís XIV herdara uma França dividida pelos conflitos religiosos, sociais (frondas) e externos (Guerra dos Trinta Anos). Seu reinado submeteu a nobreza, recolhendo-a ao Palácio de Versalhes, onde se desenvolveram paralelamente o Barroco e o Classicismo francês, justificando o título de século de Luís XIV. Além de se impor internamente, Luís XIV recolheu os frutos da política externa do Cardeal Richelieu, transformando a França na potência hegemônica da Europa na segunda metade do século XVIII.

9

RESOLUÇÃO: o poder soberano do monarca, a centralização administrativa, a sociedade de ordens e o triunfo do princípio da “razão de Estado”.

10

RESOLUÇÃO: A) Formado na crise do sistema feudal, o estado moderno opôs-se tanto aos particularismos urbanos, feudais e regionais quanto ao universalismo da Igreja e ao antigo ideal romano-germânico de império.

B) Em ‘O Príncipe’ Maquiavel defende a existência de um estado unificado, com um poder político forte, centralizado e laico. A expressão ‘maquiavelismo’ pode ser entendida a partir da concepção, presente em ‘o príncipe’, de que não há limite ético ou moral às ações do soberano que, visando à manutenção da vida e do Estado, está livre para o emprego de quaisquer meios.

Módulo 11 – Revoluções Inglesas do século XVII

1

GABARITO: Letra D – O processo revolucionário da Inglaterra no século XVII permitiu a eliminação dos resquícios do feudalismo e submeteu o poder real ao Parlamento.

2

GABARITO: Letra E – No processo da revolução inglesa os grupos mais radicais propunham reformas que atendessem às suas aspirações, tais como os *cavadores* e *niveladores*.

3

GABARITO: VVVF – O item 4 é falso, pois os artesãos, os camponeses e os pequenos comerciantes colocaram-se do lado do Parlamento e não do lado do Absolutismo.

4

GABARITO: Letra E – A revolução inglesa foi um processo conduzido pela burguesia mercantil e pela pequena nobreza rural, a gentry. Significou a vitória dos protestantes puritanos contra os anglicanos e católicos.

5

GABARITO: Letra C – O item 2 está incorreto, pois com a ascensão de Cromwell os cercamentos foram ampliados. O item 4 também está incorreto, pois os Cavaleiros representavam os interesses dos anglicanos e católicos e os Cabeças-redondas não defendiam uma república democrática.

6

GABARITO: Letra B – Os niveladores (levellers) e cavadores (diggers) foram os grupos mais radicais no processo da revolução inglesa.

7

RESOLUÇÃO: O texto se refere à Revolução Puritana de Cromwell, que foi o primeiro ensaio revolucionário burguês em direção ao poder político.

b) Como você utilizaria o texto acima para discordar da idéia de que as revoluções representam sempre um período de progresso humano?

RESOLUÇÃO: As revoluções podem se direcionar contra certos alvos, mas ao mesmo tempo podem se apegar a certos mitos.

8

RESOLUÇÃO: O Rei Carlos I, seu exército mercenário e a nobreza tradicional, os chamados Cavaleiros, versus a nova nobreza aburguesada, a 'gentry', e a burguesia puritana representante do Parlamento.

9

RESOLUÇÃO: Em 1649, com a ascensão dos puritanos ao poder, foram sendo eliminadas as barreiras impostas pelo absolutismo ao desenvolvimento do capitalismo. Cromwell ampliou os cercamentos e decretou os Atos de Navegação, contribuindo para o desenvolvimento econômico capitalista na Inglaterra.

10

RESOLUÇÃO: A derrubada do absolutismo e a implantação da Monarquia Parlamentar na Inglaterra, propiciados pela Revolução Inglesa, são considerados fatores decisivos na arrancada industrial do país e na sua transformação em potência econômica mundial.

Módulo 12 – Iluminismo e Revolução Industrial

1

GABARITO: Letra A – O desenvolvimento dos meios de transporte, ocorrido simultaneamente ao processo de industrialização, permitiu a diminuição do tempo gasto nos deslocamentos e a intensificação da circulação de pessoas e mercadorias.

2

GABARITO: Letra C – O liberalismo político de Locke parte do princípio que os homens são dotados de direitos naturais entre os quais, a vida, a liberdade e a propriedade. O estado, nesse caso, foi criado pelos homens para a garantia desses direitos.

3

GABARITO: Letra B – O item II está incorreto, pois as mudanças sofridas no sistema artesanal significaram a desestruturação do sistema com a conversão dos artesãos em assalariados e a intensificação do êxodo rural. O item III também está errado, pois o controle do processo produtivo pelos capitalistas levou a uma eliminação dos mecanismos rudimentares de produção.

4

GABARITO: Letra B – Thomas Malthus foi um dos discípulos de Adam Smith na escola clássica. Portanto, defendia a liberdade econômica e mecanismos de controle populacional como forma de evitar as crises por reduzida produção.

5

GABARITO: Letra D – Os movimentos sociais do final do século XIX expressavam, sobretudo, a resistência às péssimas condições de vida e trabalho da classe operária urbana em função dos efeitos do processo de industrialização.

6

GABARITO: Letra D – O movimento iluminista caracterizou-se pela crença na razão e na ciência como caminhos seguros para as verdades sobre o homem e o mundo. Esse movimento favoreceu o questionamento do saber calcado na teologia e na religião.

7

GABARITO: 1) Nas primeiras décadas do século XX nos EUA o sistema fabril caracterizava-se pela intensa divisão do trabalho e cada operário estava preso a um posto de trabalho, além da utilização da linha de montagem: esse é o modelo taylorista-fordista.

2) Com o modelo fordista foi possível conciliar a produção com o consumo: a produção em série do Ford T permitiu uma grande redução no valor individual do produto ao mesmo tempo em que houve um aumento no salário dos trabalhadores.

8

GABARITO: A Inglaterra foi o país pioneiro no processo de industrialização, pois havia acumulado muito capital com o comércio, possuía a maior marinha mercante do mundo – desde os Atos de Navegação de Cromwell -, tinha um sistema político favorável – a monarquia parlamentar – e uma grande quantidade de trabalhadores disponíveis em função do processo de cercamento dos campos.

2) O setor têxtil era o mais desenvolvido na Inglaterra. Desde o século XVI que as manufaturas têxteis vinham se desenvolvendo no país. Assim, foi também o primeiro setor a utilizar a máquina a vapor.

9

GABARITO: Com o desenvolvimento das manufaturas e, posteriormente, das maquinofaturas têxteis na Inglaterra, houve um crescimento na demanda pela lã. Ocorrido a partir do final da Idade Média, o processo de cercamento instituiu pastagens “cercadas” para a criação de ovelhas, cuja lã deveria abastecer os teares das manufaturas em expansão na Inglaterra e na Holanda. Esse processo resultou na expulsão dos camponeses e de pequenos proprietários ingleses das terras antes

ocupadas pela agricultura, assim como na extinção da maior parte das terras comunais ligadas às aldeias, até então exploradas pelos camponeses moradores destas aldeias.

10

GABARITO: Uma série de transformações importantes ocorreu na vida e na mentalidade dos europeus entre os séculos XV e XVII. Entre essas transformações, destacam-se: o aumento gradual da importância e abrangência do comércio (e consequentemente dos comerciantes/burguesia); o processo de mundialização ou globalização das relações comerciais; a ampliação do mundo conhecido pelo ocidente europeu, com a conquista da América e posse de novas terras na Ásia e África; nas artes, nas ciências e na filosofia, destacavam-se novas idéias e valores. Diante desse contexto cultural, o homem se redescobre como criatura e criador do mundo em que vive, possibilitando novos questionamentos e investigações, o que contribuiu para o fortalecimento do chamado humanismo, em geral relacionado ao movimento cultural renascentista.

A síntese cartesiana expressa em “eu penso, logo existo”, como citado na questão de filosofia, contém os elementos para se compreender essas duas características fundamentais da época moderna: o racionalismo e o antropocentrismo. Entende-se por racionalismo a noção de que a fonte do conhecimento está na razão e que esta tem uma função essencialmente explicativa, tanto na elaboração do conhecimento como para a sociedade em geral. Já o antropocentrismo é uma concepção que considera estar a humanidade no centro de todo o entendimento humano, ou seja, que a humanidade é a referência para a compreensão do mundo, ou ainda, que “o homem é a medida de todas as coisas”. Racionalismo e antropocentrismo, no contexto vivenciado por Descartes, aparecem como noções complementares por serem então compreendidas como efeitos da gradual valorização do homem e de suas possibilidades de realização e domínio do mundo à sua volta.

Módulo 13 – A Crise do Sistema Colonial e a Independência dos Estados Unidos

1

GABARITO: Letra B – A declaração de independência dos EUA foi inspirada nas idéias liberais do filósofo inglês John Locke.

2

GABARITO: Letra B – Apesar da influência das idéias liberais no processo de independência das Treze Colônias, após o êxito da guerra contra os ingleses, essas idéias tiveram várias limitações na sua aplicação prática, pois foi adotado o voto censitário, foi mantida a escravidão no sul e foi ampliado o movimento de expulsão dos índios de suas terras.

3

GABARITO: Letra A – O avanço da industrialização inglesa e o grande aumento na produção propiciado pela maquinaria exigiam a abertura de mercados consumidores, daí o apoio da Inglaterra aos processos de independência na América Latina.

4

GABARITO: Letra C – O item III é falso, pois a burguesia nortista não renunciou ao protecionismo, antes era defensora dele contra os produtos importados da Inglaterra. Além disso, os fazendeiros sulistas não tinham por objetivo abastecer o mercado interno, pois sua economia era baseada no algodão para exportação.

5

GABARITO: Letra D – O item 2 é falso, pois a independência dos EUA não significou a distribuição de terras e riquezas, não garantiu aos excluídos o direito à propriedade e não declarou o fim da escravidão. O item 4 também é falso, pois o voto feminino não foi concretizado na independência e o sistema de federação não permitiu uma forte centralização.

6

GABARITO: Letra B – No Parlamento inglês, desde a Magna Carta de 1215, a tradição era de que qualquer tributo só poderia ser criado com a autorização dos representantes.

7

GABARITO: A) Além de representar a autonomia em cunhar sua própria moeda, os estadunidenses queriam adotar uma simbologia desvinculada da monarquia inglesa e mais apropriada aos ideais republicanos.

B) Após a Guerra dos Sete Anos a Inglaterra abandonou a política de Negligência Salutar e passou a impor uma série de restrições às colônias que comprometia a autonomia delas. A criação da Lei do Açúcar, da Lei do Selo e da Lei do Chá são alguns exemplos. O fato das colônias não possuírem representantes no parlamento inglês estimulou a recusa por parte dos colonos às leis inglesas e conduziu à guerra.

8

GABARITO: A) Por não ter grandes interesses pelas colônias da América do Norte, a Inglaterra praticava a chamada negligência salutar, o que permitia grande autonomia para as colônias.

B) Após a Guerra dos Sete Anos, apesar da vitória, a Inglaterra alterou sua política visando recuperar os prejuízos do conflito impondo uma política mercantilista sobre as 13 colônias.

C) O fato de não terem representantes no Parlamento que votou as leis (Açúcar, Selo, Chá).

9

GABARITO: O processo de independência dos EUA e a constituição do estado norte-americano foram fundamentados nos ideais do iluminismo, isto é, nas idéias de liberdade, igualdade, democracia representativa e na defesa dos direitos naturais dos homens. Entretanto, à medida que se tornou uma potência capitalista, transformou-se também num país imperialista, sobretudo na América Latina. Esse imperialismo calcou-se em conchavos com as elites locais para o atendimento dos interesses puramente econômicos e estratégicos, além do uso da força militar em várias regiões. Esse tipo de política vai de encontro à imagem de país da liberdade.

10

GABARITO: A independência das Treze Colônias inglesas da América do Norte, a primeira revolução americana, significou uma ruptura com o Antigo Sistema Colonial e serviu de estímulo e modelo para as demais regiões nas lutas por suas emancipações.

Módulo 14 – Revolução Francesa e Era Napoleônica

1

GABARITO: Letra A – As guerras napoleônicas e a invasão da Espanha – com a deposição do rei e a ascensão de José Bonaparte ao trono – estimularam forte resistência e, logo, grande repressão aos resistentes.

2

GABARITO: Letra E – O bloqueio continental foi decretado por Napoleão com o objetivo de aniquilar as finanças inglesas, grande concorrente da França.

3

GABARITO: Letra A – Segundo o texto, quando as ações políticas não conseguem solucionar as tensões, a opção pela violência acaba por predominar.

4

GABARITO: Letra E – A eclosão da revolução na França esteve ligada aos desejos de eliminação das instituições do Antigo Regime que garantia os privilégios para o clero e para a nobreza. Com base nos ideais do iluminismo a revolução tentou consagrar a liberdade, a igualdade e a fraternidade.

5

GABARITO: Letra A – O texto indica que a grave crise econômica vivida pela França na segunda metade do século XVIII foi um fator importante para aglutinar as forças populares contra a sociedade do Antigo Regime que resguardava todos os privilégios para o 1º. e 2º. Estados.

6

GABARITO: Letra C – Apesar de ser considerado um gênio militar, o general Napoleão Bonaparte, quando da invasão da Rússia em 1812, enfrentou o rigoroso inverno russo, o que teria contribuído diretamente para o início do declínio do império napoleônico.

7

GABARITO: A) A queda na produção agrícola, a falta de alimentos, o alto preço dos víveres, a miséria da massa trabalhadora, a alta carga tributária, as obrigações dos camponeses para com os nobres parasitas, são alguns dos fatores que explicam a grande violência na França revolucionária.

B) Após o começo da revolução e a expansão da violência na cidade e no campo, a Assembléia Constituinte tomou várias medidas como forma de acalmar a população apresentando reformas.

8

GABARITO: A) Os textos referem-se ao Antigo Regime, isto é, ao Estado Absolutista.

B) Segundo a nova concepção política os governos foram constituídos para garantir os direitos dos cidadãos. Quando o governo não procura atender a esses fins, o povo tem o direito de se revoltar e alterá-lo, mesmo que utilizando a violência.

9

GABARITO: A) No período da Convenção Nacional, após o julgamento e execução do Rei e a pressão popular por reformas mais profundas, os jacobinos expulsaram os girondinos e iniciaram o período mais popular e radical da revolução francesa.

B) Os jacobinos, leitores de Rousseau e apoiados pelos sans-cullottes, pretendiam a implantação de um governo democrático e popular baseado no voto universal e na garantia dos direitos naturais para todo o conjunto da sociedade.

10

GABARITO: A) As doutrinas referidas são aquelas ligadas ao pensamento liberal que defendia a igualdade, a liberdade e a fraternidade. Dentre as instituições defendidas pelo liberalismo francês estava o Estado democrático, os três poderes e a cidadania.

B) A invasão da Península Ibérica pelas tropas napoleônicas enfraqueceu e desorganizou Portugal e Espanha. Esse fato contribuiu tanto para a independência do Brasil com da América Espanhola.

Módulo 15 – As Independência na América Latina

1

GABARITO: Letra A – No Brasil joanino o domínio do mercado foi exercido pelos ingleses, pois não havia autonomia e nem indústria local. Os regulamentos assinados com os ingleses, Tratados de Comércio e Navegação, favoreciam amplamente a entrada de seus produtos.

2

GABARITO: Letra B – As independências na América Latina foram conduzidas pelas elites brancas das colônias, daí a predominância de elementos da cultura européia na organização dos novos Estados.

3

GABARITO: Letra B – O processo de desenvolvimento das colônias e a insatisfação das elites coloniais com a exploração foram fatores que serviram de base para os movimentos de emancipação política. Contudo, a inserção desses países no plano mundial ocorreu numa relação de dependência acerca dos centros do capitalismo no mundo.

4

GABARITO: Letra C – A independência do Haiti foi um processo conduzido pelos escravos e que tinha por objetivo alterar a ordem política, econômica e social (juntamente com a independência foi declarada a abolição do trabalho escravo).

5

GABARITO: Letra C – Na América Espanhola, após as guerras de independência, houve o predomínio dos grandes líderes rurais locais, os caudilhos. O isolamento geográfico, a falta do Estado como força centralizadora e os interesses locais favoreceram o fenômeno. Já no Brasil, com a adoção de um regime monárquico centralizado, não houve espaço para a ascensão dos líderes regionais.

6

GABARITO: Letra B – A transferência da corte portuguesa para o Brasil em 1808 favoreceu uma série de melhorias que abriram espaço para uma autonomia que não seria mais perdida com o retorno do Rei para Portugal em 1821.

7

GABARITO: A) No final do século XIX os países da América espanhola estavam preocupados com a modernização e desenvolvimento econômico da região. Esse desenvolvimento, do ponto de vista das elites, significava promover a educação, estimular a imigração européia para solucionar o problema da mão-de-obra e conseguir o desenvolvimento da economia por meio da melhoria nos meios de transporte: construção de ferrovias e aparelhamento dos portos para o escoamento da produção agrícola.

B) Atendendo a chamada divisão internacional do trabalho esses países inseriram-se como exportadores de produtos primários e consumidores de produtos manufaturados e industrializados provenientes da Europa.

8

RESOLUÇÃO: Revolução Industrial inglesa, ruptura do equilíbrio político europeu, provocada pela Revolução Francesa e pelas Guerras Napoleônicas, e o desenvolvimento interno das colônias.

b) Em que medida a Coroa espanhola contribuiu para o processo de independência de suas colônias americanas?

RESOLUÇÃO: Ao adotar uma política liberalizante a partir de meados do século XVIII caracterizada pelo fim da proibição para o comércio inter-colonial.

9

RESOLUÇÃO: A Revolução Francesa foi o movimento através do qual houve a propagação das idéias iluministas de liberdade e igualdade, além do liberalismo econômico que defendia a liberdade de comércio e o fim do pacto colonial; idéias que incentivaram os movimentos de libertação.

10

RESOLUÇÃO: Um dos fatores que contribuiu decisivamente para a crise do sistema colonial na hispano-América foi o próprio desenvolvimento das colônias e a ascensão da elite de brancos nascidos na América, os 'criollos'. Este grupo, não obstante os seus privilégios econômicos - eram grandes proprietários de terras e minas -, não tinham acesso aos altos cargos administrativos e eclesiásticos. Pois bem, sobretudo na segunda metade do século XVIII era muito grande o descontentamento dessa camada: desejavam ascensão política e maior liberdade econômica. Na Europa, a crise do Antigo Regime se expressava na difusão das idéias liberais do Iluminismo: as 'terríveis' idéias francesas, isto é, as idéias de liberdade, de igualdade e fraternidade. Ora, o ideário iluminista foi utilizado pelos 'criollos' nas suas críticas ao monopólio e restrições em favor da metrópole. E mais, foram os 'criollos' que conduziram as guerras pela independência à frente da massa pauperizada. Contudo, essa elite branca, não tinha interesse na perda de seus privilégios nem na alteração da estrutura econômica (que se manteve agro-exportadora) e, muito menos, na mudança do quadro social. Em suma, a influência do Iluminismo foi limitada: tais idéias foram usadas para justificar a independência política e a quebra do monopólio econômico, mas não permitiram alteração profunda no quadro social, pois as sociedades na hispano-América continuaram rígidas e hierarquizadas.

Módulo 16 – A América no século XIX

1

GABARITO: Letra A – A busca de terras no oeste foi estimulada, em parte, pela necessidade de novas terras para aumentar a produção de alimentos, de matérias-primas e pela busca de riquezas – como os metais preciosos.

2

GABARITO: Letra D

3

GABARITO: Letra D – As colônias serviam para gerar riqueza para as metrópoles, daí a imposição do mecanismo de pacto colonial.

4

GABARITO: Letra D – As populações indígenas foram massacradas no processo de expansão territorial para o oeste.

5

H8 - GABARITO: Letra C – Ao contrário do Brasil que adotou uma monarquia centralizada e assentada na escravidão, os países da América espanhola implantaram regimes republicanos com o predomínio dos grandes líderes rurais locais.

6

H13 - GABARITO: Letra A – O item III está incorreto, pois eram os estados sulistas que utilizavam a mão-de-obra escrava e uma economia agro-exportadora.

7

GABARITO: 1) O Ato de Homestead determinou a distribuição de pequenas propriedades nas regiões a oeste dos montes apalaches, fato que contribuiu para atrair milhões de pessoas para essas áreas.

2) A doação de terras atraiu não só pessoas que já viviam nos EUA como milhões de imigrantes vindos de regiões empobrecidas da Europa ou que passavam por conflitos armados. O ato estimulou o aumento populacional, a ocupação do interior do país, o crescimento do mercado consumidor interno e contribuiu para o crescimento industrial dos estados do norte.

8

a) – A falta de apoio para os radicais dentro do próprio partido republicano

- as ações violentas dos adeptos da segregação racial

- a crise econômica de 1873 que enfraqueceu os radicais e suas ações de apoio às causas dos negros

b) Os antagonismos entre a burguesia nortista e os fazendeiros sulistas acerca de questões como a abolição, o protecionismo, a construção de ferrovias, além da eleição de Lincoln em 1860.

9

GABARITO: A) O texto expressa a Doutrina do Destino Manifesto.

B) Se no século XIX os EUA achavam-se predestinados por Deus para levar o progresso e a democracia para os povos atrasados, no cenário internacional contemporâneo esse país assume o papel de polícia do mundo para combater o fundamentalismo islâmico e os governos considerados autoritários por eles, daí a política agressiva de intervenções ou desestabilizações de governos desfavoráveis.

10

GABARITO: A) A declaração do presidente do EUA em 1823 ficou conhecida como Doutrina Monroe.

B) Nas primeiras décadas do século XIX os movimentos de independência na América Latina avançavam e, na Europa, as forças conservadoras reunidas na Santa Aliança ameaçavam uma intervenção militar visando a recolonização. Num pronunciamento voltado para os países europeus o presidente James Monroe condenava qualquer intervenção e dava apoio para as emancipações com a famosa frase ‘A América é para os americanos’. O fato é que numa América independente da Espanha os interesses comerciais estadunidenses seriam de mais fácil consecução.